

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 20

ANO(S) 5.º e 6.º ano

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

Processos tecnológicos

- Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.
- Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções.
- Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.

Recursos e utilizações tecnológicas

- Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.
- Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais usados (união, separação-corte), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos.

“Luz, Sombra... Ação”: Construção de um teatro de sombras I



Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. Leitura do Livro “História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar”

Antes de construíres um teatro de sombras, é necessário pensares na história que queres ver encenada.

A nossa proposta é que realizes as marionetas de sombra a partir da leitura do livro “História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar” do escritor Luís Sepúlveda.

Neste livro cativante, Sepúlveda conta-nos as aventuras de Zorbas, um gato grande, preto e gordo. Um dia, uma formosa gaivota apanhada por uma maré negra de petróleo deixa ao cuidado dele, momentos antes de morrer, o ovo que acabara de pôr.

Zorbas, que é um gato de palavra, cumprirá as duas promessas que nesse momento dramático lhe é obrigado a fazer: não só criará a pequena gaivota, como também a ensinará a voar.

(Texto adaptado Porto Editora)

Aqui fica um *link* onde poderás ler o livro em formato digital - <https://pubhtml5.com/qutp/bxxi>

2. Realização de marionetas de sombras

Antes de começares a construir a tuas marionetas, deves, depois de ler o livro, escolher um excerto para ser encenado.

No ponto “outras propostas”, lançamos-te um desafio que te permitirá adquirir os conhecimentos necessários para realizares as adaptações para o texto poder ser encenado.

Desenho das personagens e elementos cénicos

Depois de teres bem claro o que queres encenar deves construir as tuas silhuetas. Antes de realizares as tuas marionetas de sombras, propomos que comeces por desenhar as tuas personagens e os elementos cénicos.

O livro que te convidamos a ler é enriquecido com notáveis ilustrações de Sabine Wilharm, ilustradora que se tornou mundialmente conhecida pelas ilustrações que fez para as edições alemãs da saga Harry Potter. Para além das fantásticas ilustrações de Sabine Wilharm, e embora não tenha feito as ilustrações deste livro, propomos que te inspires também nas ilustrações que Paulo Galindro fez para os outros livros infantojuvenis de Luís Sepúlveda editados em Portugal pela Porto Editora (História de uma baleia branca; História de um cão chamado Leal; História de um gato e de um rato que se tornaram amigos, entre outros).

As ilustrações de Paulo Galindro permitem observar um trabalho de contraste de claros e escuros e de luzes transmitidas pela relação entre zonas totalmente negras e outras de cores fortes. A definição das zonas de contraste é muito importante para a realização das nossas marionetas de sombras.

Construção das marionetas e elementos cénicos

Depois de definires como serão as silhuetas (personagens, cenários e adereços), deves passar para a fase de construção.

Para a construção das tuas marionetas de sombra e restantes elementos cénicos, vais precisar:

Utensílios/ferramentas - Régua graduada e compasso (apenas se necessário), x-ato ou tesoura.

Material - papel vegetal, fita adesiva, cartolina preta ou outra, acetatos coloridos ou papel de celofane.

Material reaproveitável: cartão de desperdício, pau de espetadas.

Material Riscador: Lápis de grafite.

Deves começar por copiar os desenhos das tuas personagens e elementos cénicos, com lápis de grafite, para uma folha de papel vegetal. Aproveitando a propriedade do papel vegetal que permite ver à transparência, coloca a folha de papel vegetal por cima do suporte onde realizaste os desenhos, prende com a fita adesiva e copia. No verso desta, reproduz os mesmos traços também a lápis de grafite (podes usar um lápis B mais mole). Finalmente, transfere a imagem para o suporte do trabalho final, decalcando pela frente da folha.

Recorta, com a tesoura, as diferentes figuras.

Realiza vazamentos com o x-ato nos pormenores que queres destacar. Pede ajuda a um adulto, caso necessário. Podes sempre usar a tesoura.

Não te esqueças que vaziar ou furar, consiste em fazer uma abertura na superfície de um material.

Para finalizar, cola o acetato colorido nos vazamentos que achares necessário. Caso não tenhas este material, podes usar papel celofane ou aproveitar sacos de plástico coloridos ou outros plásticos e colorires com canetas de acetato ou de outro tipo.

Para tornar mais resistente, para cada figura, podes fazer duas silhuetas. Cola o acetato entre as duas figuras. Caso pretendas que as marionetas tenham as sombras com pormenores brancos, podes colar acetatos sem cor. Podes ainda colar papéis translúcidos sem cor (como papel vegetal), para obteres zonas de sombra menos escuras.

Por fim, une os pauzinhos de espetada à parte de trás das figuras usando fita adesiva de papel. Caso não tenhas fita adesiva de papel, podes usar de outro tipo. Atenção à técnica: ao colocares a fita adesiva, a união deve permitir que o pauzinho se movimente.

3. Visita virtual ao Museu das Marionetas

A terceira proposta que te trazemos é que aproveites as potencialidades das novas tecnologias e realizes, sem sair de casa, uma visita virtual ao Museu da Marioneta. <https://www.museudamarioneta.pt/pt/visita-virtual/>

Aqui fica também um *link* que poderás explorar e que te irá orientar na tua visita ao museu:

https://www.museudamarioneta.pt/wp-content/uploads/2017/01/dossier_7_11_anos.pdf

O Museu da Marioneta é um museu dedicado ao universo da marioneta, à sua história e interpretação e à divulgação do teatro de marionetas.

O museu possui várias coleções de máscaras e marionetas, oriundas de diferentes partes do mundo e ilustrativas das mais variadas formas de manipulação: marionetas de luva, marionetas de fios, sombra, entre outras.

Para além da realização da visita virtual, convidamos-te a explorar o *site* do museu. Nele encontrarás várias propostas de atividades e informação variada sobre o universo da marioneta.

Depois da realização da visita e de explorares os recursos, podes testar o teu conhecimento respondendo ao Quiz “À DESCOBERTA DAS MARIONETAS”. Aqui fica o link: <https://www.museudamarioneta.pt/pt/evento/quizz/>

Outras sugestões:

Do Texto Narrativo ao Texto Dramático

A inspiração para a construção do nosso teatro de sombras partiu da leitura do livro “História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar”, mas este não é um texto dramático. É importante, por isso, que tenhas em atenção o excerto que escolheste deve ser adaptação de texto narrativo para texto dramático. Desfiamos-te assim a espreitares o bloco “E se Sepúlveda fosse um dramaturgo?” da disciplina de Português para o 7.º e o 8.º anos de escolaridade, onde poderás perceber diferenças entre um texto narrativo e um texto dramático.

Conhecer Luís Sepúlveda

Convidamos-te a conhecer mais sobre Luís Sepúlveda, o autor da história que serviu de partida para a nossa proposta de realização do teatro de sombras.

Luís Sepúlveda, infelizmente, foi uma das vítimas de Covid-19 em abril do ano passado. Convidamos-te a desfrutares de uma pequena homenagem que fez Paulo Galindro ao autor da nossa história nessa altura.

https://www.youtube.com/watch?v=peXHRbUyrZE&ab_channel=PauloGalindro

“História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar” - O filme

Deixamos-te aqui um *link* onde poderás ver uma adaptação para o cinema da obra de Luís Sepúlveda feita em 1998 por Enzo d'Alò - Historia de una gaviota y del gato que le enseñó a volar

https://www.youtube.com/watch?v=-wndUllsQuU&ab_channel=MarBlocs